

Casamentos prematuros

Moçambique em situação alarmante

A problemática dos Casamentos Prematuros em Moçambique é extremamente preocupante, situação que coloca o país na 7ª e 10ª posições a nível do continente africano e do mundo, respectivamente. Estes dados foram divulgados pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social, nesta segunda-feira, aquando do lançamento da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate a Casamentos Prematuros 2016-2019. A estratégia foi aprovada no dia 01 de Dezembro de 2015 pelo Conselho de Ministros.

O objectivo principal desta estratégia é de criar um ambien-

te favorável à redução progressiva e combate dos casamentos prematuros e garantir a sua prevenção e mitigação.

Na sua intervenção, a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chauque, afirmou que a posição em que Moçambique se situa constitui uma grave violação dos direitos humanos e da criança e, consequentemente, compromete o futuro do país. Ainda no mesmo contexto, citando o índice demográfico e de saúde, Chauque referiu que em Moçambique 14% das mulheres, entre os 20 e 24 anos de idade, casaram-se antes dos 15 anos e 48% casaram-se antes dos 18 anos. Em termos de distribuição geográfica, as províncias da zona centro e

norte são mais afectadas com destaque para Nampula, Zambézia, Cabo Delgado, Tete e Manica.

Chauque acrescentou que acabar com este mal não é só tarefa do governo, daí que as organizações da sociedade civil, líderes religiosos, comunitários, as escolas e a sociedade em geral devem dar o seu contributo.

Finalizando, a governante apontou como desafios a divulgação da estratégia, a reforma legal com destaque para a lei da família, estabelecendo idade núbil em 18 anos sem excepção e intensificação de campanhas de sensibilização nas escolas e nas comunidades. *(Elisa Come)*

Savana
Eventos
15-04-2016
14
1162